

242 Presidenta? Oficiala? Generala? Coronela? Sargenta?

Gotas da Língua
Portuguesa

EJEF | TJMG

A pergunta da vez

Qual o substantivo feminino adequado para nomear alguns cargos públicos?

Uma gota de gramática

As palavras “presidente”, “oficial”, “general”, “coronel” e “sargento” são substantivos comuns de dois gêneros, ou seja, podem ser usadas para se referirem a uma pessoa do sexo masculino ou feminino que ocupa um determinado cargo público. Ainda assim, constam, à exceção de “oficiala”, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp – vide a página <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>), organizado pela Academia Brasileira de Letras (ABL), os termos “presidenta”, “generala”, “coronela”, “sargenta”, entre outros. Logo, além de formas comuns a dois gêneros, há formas específicas para o gênero feminino.

Em relação ao uso das formas como “presidenta”, de “oficiala” ou de “generala” etc., existem divergências sobre sua adequação gramatical. Alguns gramáticos argumentam que a forma correta é sempre “presidente”, independentemente do gênero da pessoa que ocupa o cargo. Essa visão se baseia na ideia de que o sufixo “-ente” é neutro em relação ao gênero, portanto não há necessidade de criar uma forma específica para o feminino.

Por outro lado, há gramáticos e linguistas que defendem o uso de “presidenta”, argumentando que essa forma é válida e necessária para enfatizar a presença e a contribuição das mulheres na política e em outras esferas de poder. Essa visão se baseia no argumento de que a língua não é neutra, em relação ao gênero, e que as palavras podem ter um impacto na forma como pensamos e nos comunicamos sobre questões de gênero. Veja os exemplos abaixo:

1. A dúvida, objeto da controvérsia recursal, foi suscitada pela oficiala.
2. A ex-presidenta assumiu cargo em instituição no exterior.

Em geral, o uso de “presidente” ou “presidenta” depende do contexto e da preferência pessoal do falante ou escritor, pois, de acordo com Carlos Bagno “a língua é viva e uma entidade social em constante transformação”. No entanto, nos últimos anos, a forma feminina “presidenta”, assim como outros similares, tem sido cada vez mais usada, para se referir às mulheres que ocupam cargos públicos. Em qualquer caso, é importante lembrar que a língua é uma construção social e que as palavras e suas formas estão em constante evolução.

Questão prática

Assinale a alternativa considerada gramaticalmente **INCORRETA**:

- a) O sargento Lúcia esteve presente na audiência.
- b) A generala foi homenageada pela tropa.
- c) O vice-presidente Cristina escapou de atentado.
- d) A oficiala acompanhou a sessão do Tribunal Pleno.

RESPOSTA

Letra c